

**Secretaria Municipal de Saúde - CAMAPUA**

**CNPJ: 13.846.658/0001-60**

**PEDRO CELESTINO, 556 - CENTRO**

**Telefone: 32861088 - E-mail: saude@camapua.ms.gov.br**

**79420-000 - CAMAPUA - MS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Nome FREDERICO MARCONDES NETO

Data da Posse 01/04/2009

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

**1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do FMS Lei nº 879, de 10/06/1991

CNPJ do FMS 13.846.658/0001-60

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS FREDERICO MARCONDES NETO

Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do CMS Lei nº 898, de 10/06/1991

Nome do Presidente do CMS EVAMERLYN DE PODESTA ETGES

Segmento trabalhador

Telefone 32861088

E-mail saude@camapua.ms.gov.br

**1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Data da última Conferência de Saúde 07/2011

**1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde 2010 a 2013

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3 Em 29/04/2010

**1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

**1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA**

O Município firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde COAP na região de Saúde? Sim

**1.8 REGIONALIZAÇÃO**

Região de Saúde: Macrorregião de Campo Grande

O Município participa de algum Consórcio Não

O Município está organizado em Regiões Intramunicipais

## 1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em 1593, jesuítas espanhóis procedentes de Guaira/PR, subiram os rios Paraná e Pardo e se estabeleceram com uma Redução à margem esquerda do Ribeirão Camapuã, a três Km da atual cidade. Por volta de 1630, bandeirantes paulistas destruíram a Redução, transformando o local num simples pouso daqueles que demandavam às minas de ouro de Cuiabá. Arrefecida a febre do ouro e cessada a penetração das bandeiras, a localidade caiu em completo abandono. Em 1921 o Governo do Estado de Mato Grosso autorizou a reserva ou desapropriação de 3.600 hectares para a formação do patrimônio de Camapuã, que pertencia ao município de Coxim. Em 1924 foi erguida a primeira casa, onde hoje está localizada a cidade. Camapuã é nome de origem tupi guarani e significa "seios erguidos".

O Relatório Anual de Gestão tem por objetivo avaliar o cumprimento das metas pactuadas bem como a aplicação dos recursos de cada esfera de governo no exercício anual, sendo elaborado pelo Gestor, equipe técnica e submetido a aprovação do Conselho Municipal de Saúde. É um instrumento que apresenta os resultados alcançados e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários conforme § 4º do Art. 4º da Portaria Nº 3.085 /GM/2006 e Art. 4º da Portaria Nº 3.332/GM/2006.

Este relatório estabelece uma correlação entre as metas, os resultados obtidos e os recursos utilizados; que serão sistematizados e divulgados, fornecendo subsídios para a tomada de decisão e contribuindo para a visibilidade da gestão.

Representa também uma demonstração do que se alcançou em relação ao que está explicitado no Plano Municipal de Saúde, além de ser um instrumento que viabiliza o controle social.

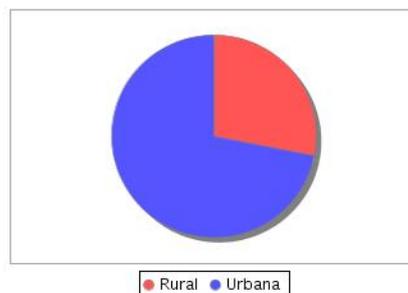
O Sistema (SARGSUS) é um instrumento novo e padronizado. Porém encontramos algumas dificuldades na tabela do Pacto, onde todos os dados estão invertidos. Sendo assim anexamos ao relatório uma tabela com os dados corretos do Pacto.

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

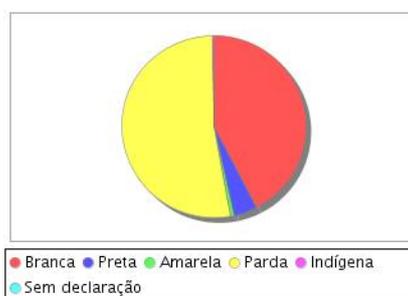
### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2012

13.609

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Rural	3.828	28,10%
Urbana	9.797	71,90%

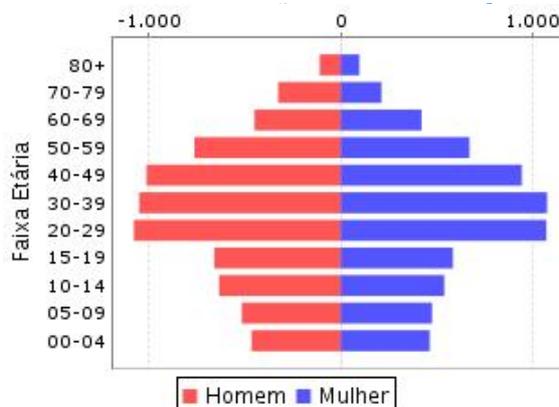


População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	5.779	42,35%
Preta	561	4,12%
Amarela	87	0,64%
Parda	7.163	52,63%
Indígena	35	0,26%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	465	464	929
05-09	516	476	992
10-14	635	540	1.175
15-19	659	585	1.244
20-29	1.079	1.072	2.151
30-39	1.051	1.076	2.127
40-49	1.013	944	1.957
50-59	763	671	1.434
60-69	450	421	871
70-79	326	212	538
80+	110	97	207
Total	7.067	6.558	13.625



### Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

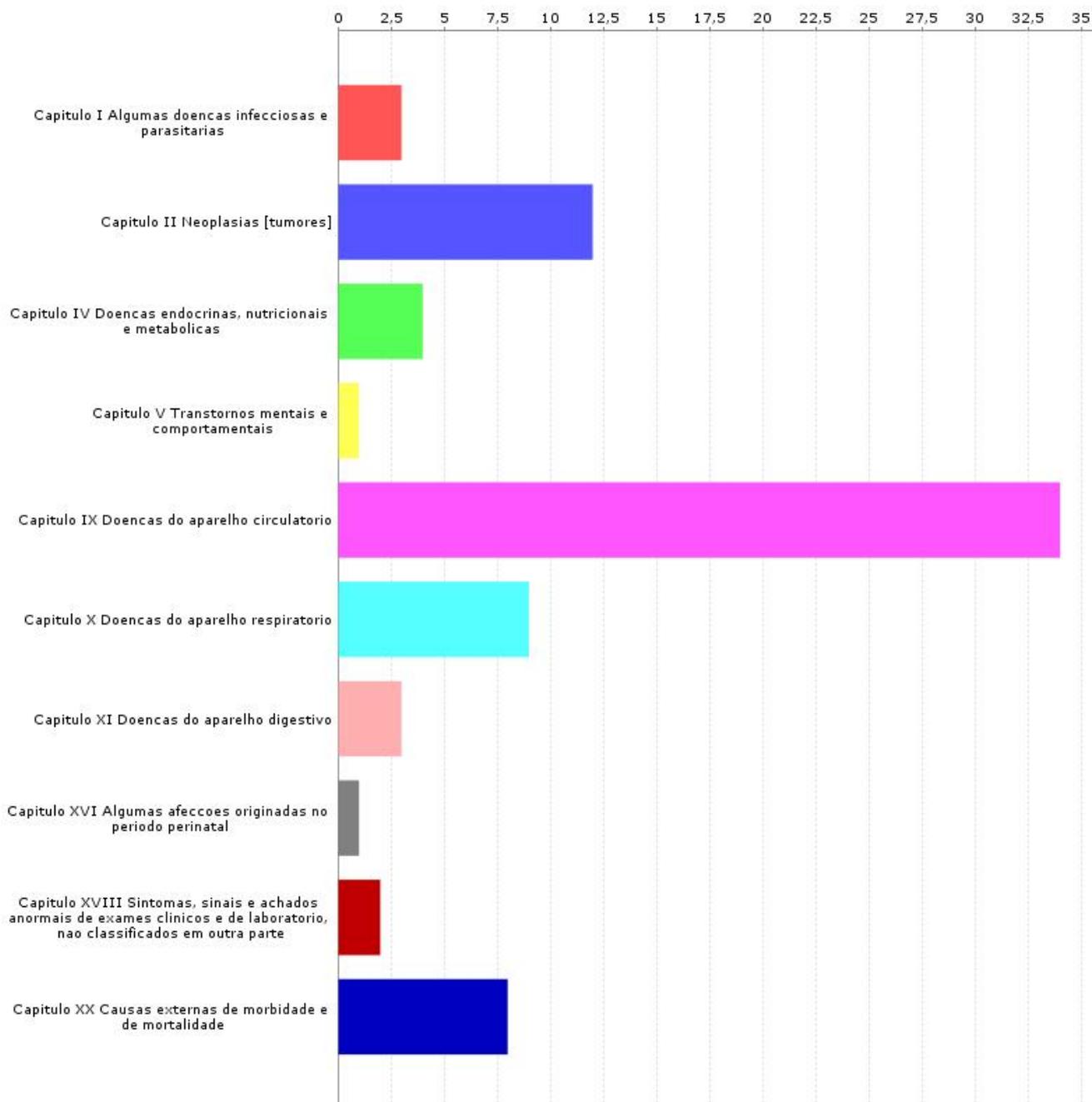
Segundo o Censo do IBGE 2000, Camapuã tinha uma população de 16.446 habitantes. Em 2004, o Distrito de Figueirão foi elevado a categoria de Município. Houve, então, um decréscimo de 2.915 habitantes em Camapuã.

Verifica-se que na zona urbana se concentra 72% (9.797) da população e na zona rural 28% (3.828). Observa-se na pirâmide etária que predomina no município a população adulta jovem, compreendendo a faixa etária de 20 a 39 anos. A população de 60 anos e mais vem aumentando, provavelmente como resultado das políticas públicas de atenção ao idoso, tanto na área da saúde quanto ao estímulo de atividades físicas e sociais na sua rotina diária. Em Camapuã, citamos como exemplo o Centro de Convivência do Idoso (Conviver) e as recentes academias ao ar livre. O acompanhamento das famílias pelas ESF, a oferta de insumos e medicamentos através farmácia básica também colaboram para elevar esta população.

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2010)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	3	1	6	5	10
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	3
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	2	0	1	3	0	1	0
Total	2	0	0	0	2	0	5	10	10	14	15

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	4	0	12
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	4
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	9	0	34
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	0	9
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	3
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	0	8
Total	19	0	77



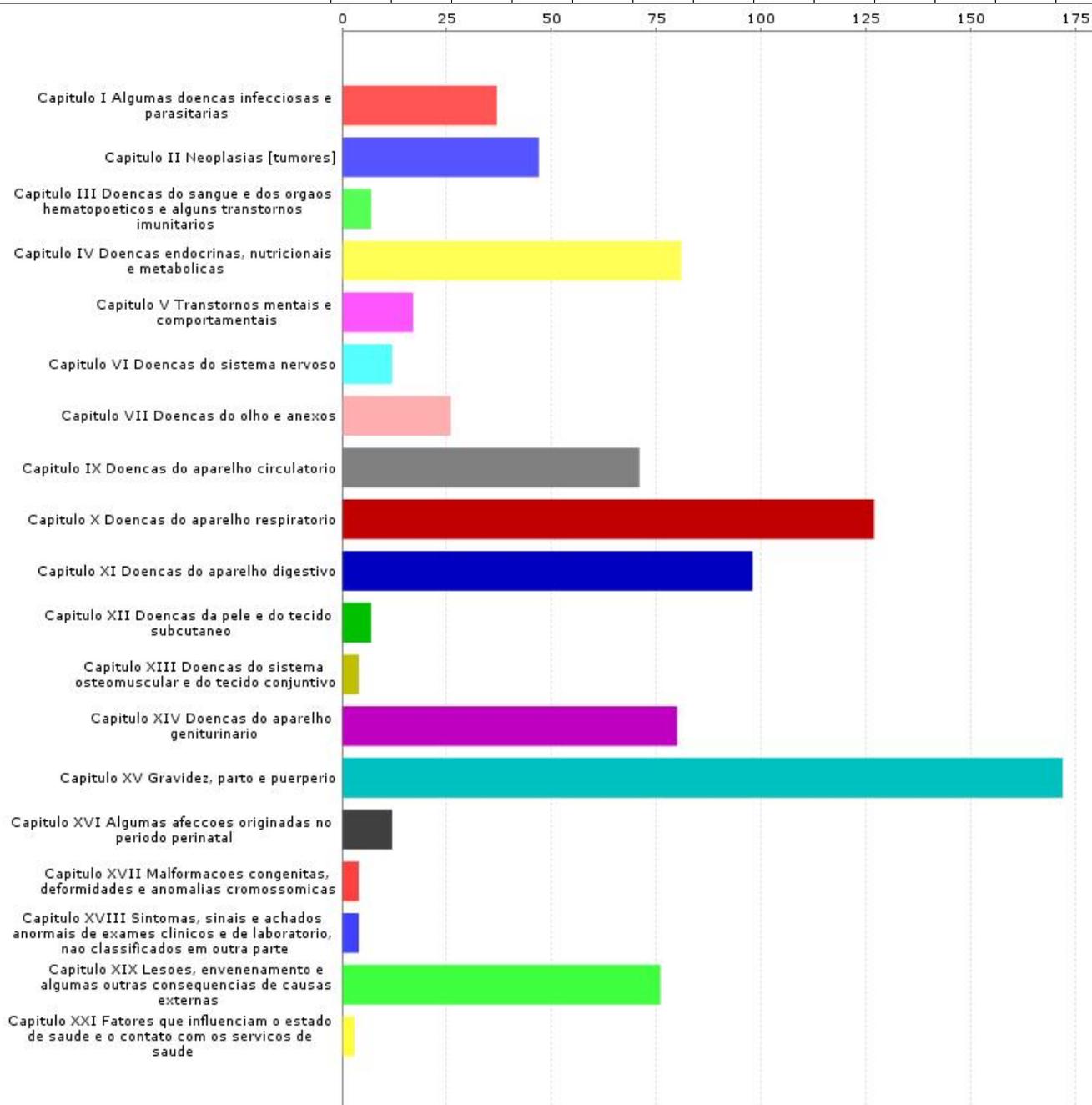
#### Análise e considerações sobre Mortalidade

Em virtude dos dados fornecidos pelo SARGSUS que são do ano de 2012, foi mantido a análise do ano disponível. Doenças do Aparelho Circulatório, especificamente as doenças isquêmicas do coração e infarto agudo do miocárdio (21 óbitos) foram as principais causas de morte de um total de 34 na população de 50 anos e mais. Óbitos por neoplasias da próstata (3) na população de 70 anos e mais, pulmões (3) e estômago (3) foram causas importantes de um total de 12 óbitos na população de 50 anos e mais. Destaca-se também óbitos por causas externas em consequência de agressões (4), seguido de acidente de transporte (3), de um total de 8 óbitos na população de 15 anos e mais. Verifica-se a importância dos programas de Hipertensão Arterial e Saúde do Homem eficazes nas ESF, promovendo a prevenção, controle e tratamento dos portadores de HA e neoplasia de próstata que tem como consequência maior os óbitos destacados acima. É necessário também medidas sócio-educativas para promoção e prevenção do alcoolismo que na maioria dos casos gera óbitos por agressões e acidentes de trânsito.

#### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2012)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	4	4	1	3	5	5	3	4	3	2	2	37
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	3	1	2	9	14	13	4	1	47

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	3	0	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3	6	1	7	9	7	5	7	8	12	13	81
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	4	4	6	0	1	0	1	17
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	1	3	3	1	0	1	1	0	0	1	12
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	2	1	1	1	6	13	2	26
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	0	1	6	8	12	19	11	13	71
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	12	17	5	2	6	5	12	10	16	12	14	16	127
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	4	0	5	10	19	10	14	11	14	5	5	98
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	0	0	7
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1	3	5	11	15	20	7	9	3	6	80
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	3	48	88	29	4	0	0	0	0	172
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	11	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	12
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	4
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	3	4	4	8	16	7	14	8	7	4	1	76
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	3
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>33</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>95</b>	<b>166</b>	<b>101</b>	<b>98</b>	<b>86</b>	<b>94</b>	<b>74</b>	<b>61</b>	<b>885</b>



Observa-se de um modo geral, que houve decréscimo nas internações hospitalares em 2012 (885) em relação a 2011 (1.045). Vale destacar alguns capítulos do CID-10. Capítulo I: Algumas doenças infecciosas e parasitárias (101->37). Capítulo XI: Doenças do aparelho digestivo (135->98). Capítulo XIX: Lesões envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (97->76). Capítulo X: Doenças do aparelho respiratório (150->127). A diminuição das internações hospitalares deve-se provavelmente as atividades desenvolvidas nas 6 (seis) ESF implantadas nos bairros e zona rural, ao CAPS e ao NASF, proporcionando melhora da qualidade no atendimento aos usuários do SUS.

### 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

#### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	7	7	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>



#### 3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	1	0	0	1
MUNICIPAL	12	12	0	0
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>1</b>



#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município de Camapuã conta com 100% de cobertura de ESF com Saúde Bucal. A rede de saúde é composta por 06 (seis) unidades de ESF (Estratégias de Saúde da Família), 01 (uma) UBS (Unidade Básica de Saúde) no distrito da Pontinha do Cocho, 01 (um) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) que funciona em prédio alugado, mas com as condições necessárias. Oferece atendimento nas especialidades de psicologia, psiquiatria, enfermagem, terapia ocupacional, assistente social e artesã. O CAPS está em processo de certificação junto ao Ministério da Saúde. O NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) funciona em prédio alugado e oferece atendimento nas especialidades de fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia. Foi construído em 2012 uma sala de atendimento médico e odontológico na Região dos Melhados que fica localizada a 65 km da área urbana e recebe atendimento mensal pela equipe da ESF Rural. No ano de 2012 a ESF Central passou por reforma e no início de 2013 está sendo equipada com ar condicionado, equipamentos e mobiliários necessários. Está em processo de reforma e ampliação três Unidades de Saúde e após estas reformas será iniciada a construção da unidade do Cristo Redentor que substituirá a unidade de ESF do Jardim América que funciona em prédio alugado.

### 4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM	12
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	11
CELETISTA	18
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	59
ESTATUTARIO	65
<b>TOTAL</b>	<b>153</b>



## Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

No ano de 2012 foi realizado no município um concurso público para as diversas áreas da prefeitura. Na saúde foram abertas vagas para médicos, enfermeiros, odontólogos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeuta ocupacional, técnico de laboratório, assistente social, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, analista de saúde e farmacêutico. A medida que os profissionais concursados assumirem seus cargos, conseqüentemente, os contratos por tempo determinado diminuirão. De um modo geral, o quadro de recursos humanos está se adequando as necessidades desta secretaria. A maior dificuldade está na fixação de profissionais médicos nas ESF.

Com o objetivo de descentralizar o programa e ações de Hanseníase, a Secretaria Municipal de Saúde enviou profissionais de enfermagem, fisioterapia e um médico das ESF para capacitação de 40 horas, no Instituto Lauro de Souza Lima em Bauru-SP, foi realizado pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde uma capacitação em cuidados na saúde do idoso para todos os Agentes Comunitários de Saúde (30).

### 5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
EFETIVAR A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESPAÇO PRIORITÁRIO DE ORGANIZAÇÃO DO SUS.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer a Atenção Básica no município	Organizar a Atenção Básica priorizando a Estratégia de Saúde da Família.	SIM	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar no mínimo 2.0 consultas Médicas ambulatoriais habitantes ano	2.0 consultas médicas habitantes ano	2.06 consultas médicas habitantes ano	0,00	0,00
Implantar o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)	Implantar em 03 unidades de saúde o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)	REALIZADO	0,00	0,00
Viabilizar capacitação em Hanseníase em Bauru/Sp, para os profissionais médicos e enfermeiros das ESF	Capacitar em Hanseníase, seis profissionais enfermeiros das ESF, um médico e dois fisioterapeutas no Instituto Lauro de Souza Lima em Bauru/SP	REALIZADO	0,00	0,00
Implantar/Implementar ações de promoção e prevenção para o controle dos Fatores de Risco (Tabaco, Obesidade/Sobrepeso/ Sedentarismo) e outras ações	Desenvolver ações nas datas comemorativas do MS	REALIZADO	0,00	0,00
Implantar o PSE (Programa de Saúde na Escola)	Implantar o PSE (Programa de Saúde na Escola)	REALIZADO	0,00	0,00
Capacitar os profissionais de saúde e as áreas técnicas da secretaria.	Participar das capacitações oferecidas pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde	REALIZADO	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	O município de Camapuã vem aumentando os investimentos em profissionais e aumentando o comprometimento dos mesmos com as metas, e isso pode ajudar para que esses indicadores fossem alcançados.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
FORTALECER A GESTÃO			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
GARANTIR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO AOS PACIENTES.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Construção uma nova UBS	Construção da sede própria da ESF do Cristo Redentor	NÃO REALIZADO	324.000,00	0,00
Reforma e ampliação de unidades de saúde	Reforma e ampliação das ESFs (Bairro Alto, Central, Rural e Vila Industrial)	PARCIALMENTE (APENAS O CENTRAL REFORMADO EM 2012)	394.000,00	110.000,00
Aquisição de moveis e equipamentos para as Unidades de Saúde	Aquisição de moveis e equipamentos para as Unidades de Saúde	REALIZADO PARCIALMENTE	47.000,00	0,00
Aquisição de micro-ônibus para realizar o transporte de pacientes para Campo Grande	Aquisição de micro-ônibus para realizar o transporte de pacientes para Campo Grande	REALIZADO	260.000,00	260.000,00
Reforma do antigo prédio da Polícia Militar para ser usado como almoxarifado	Reformar o antigo prédio da Polícia Militar para ser usado como almoxarifado	REALIZADO	23.686,90	23.686,90
Implantação do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)	Implantação do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)	REALIZADO, CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS E ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, ESTÁ EM ANDAMENTO A CERTIFICAÇÃO JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE	0,00	0,00
Construção de sala médica e odontológica na região dos Melhados	Construção de sala médica e odontológica na região dos Melhados	REALIZADO	47.000,00	47.000,00
Aquisição de maquina de lavar 30 kg para a Sociedade de Proteção a Maternidade e a Infância de Camapuã	Aquisição de maquina de lavar 30 kg para a Sociedade de Proteção a Maternidade e a Infância de Camapuã	REALIZADO	15.314,30	15.314,30



## Análise sobre a Utilização dos Recursos

Na utilização dos recursos informamos que são gastos conforme descrito abaixo. ATENÇÃO BÁSICA - Gasto com pagamento de funcionários, materiais de consumo para atendimento nas unidades de saúde; MAC - Pagamento de exames (ultrassom, laboratoriais) e especialidades médicas; VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Capacitação de profissionais, pagamento de salários, combustível e manutenção de veículos; ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Farmácia Básica, medicamentos pactuados, não pactuados; BLOCO DE INVESTIMENTO: Reforma e construção de unidades, aquisição de equipamentos permanentes; GESTÃO DO SUS - Pagamento de pessoal, contrapartida do município, medicamentos não pactuados, material permanente, material de consumo, manutenção dos veículos, combustível, passagens para pacientes, aluguel da van, alugueis de imóveis, convenio com o Hospital SPROMIC, entre outros.

### 7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 22/03/2013 10:33:54

Participação da receita de impostos total do município	11,30%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	74,30%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,40%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	77,50%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,10%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	71,50%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$3,62
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,50%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,00%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,00%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,80%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	43,90%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	19,40%

#### Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

O município aplicou 19,46% da Receita Própria na saúde, superando a meta conforme a EC 29/2000 que é de 15%. Foram disponibilizados 55,50% do total das despesas para pagamento de pessoal, ressaltando a contratualização de profissionais na área da saúde. A Prefeitura Municipal de Camapuã repassou, através de convenio com a Sociedade de Proteção a Maternidade e Infância de Camapuã (Hospital) o valor de R\$ 1.039.000,00 no ano de 2012.

### 8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 22/03/2013 10:56:18

#### 8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)	26.485.000,00	26.491.000,00	26.022.052,93	98,22
Impostos	3.673.000,00	3.673.000,00	3.705.329,42	100,88
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.000,00	7.000,00	6.358,13	90,83
Divida Ativa dos Impostos	101.000,00	205.000,00	219.794,43	107,22
Multas, Juros de Mora, Atualizac?o Monetaria e Outros Encargos da Divida Ativa dos Impostos	205.000,00	101.000,00	101.977,57	107,22
Receitas de Transferencias Constitucionais e Legais	22.505.000,00	22.505.000,00	21.988.593,38	97,70
Da União?	12.750.000,00	12.750.000,00	11.925.424,33	93,53
Do Estado	9.755.000,00	9.755.000,00	10.063.169,05	103,15
TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA UNICO DE SAUDE - SUS (II)	3.135.000,00	2.951.000,00	3.501.791,72	118,66
Da União? para o Município	1.652.000,00	1.652.000,00	2.703.655,28	163,65
Do Estado para o Município	1.266.000,00	1.266.000,00	783.269,04	61,86
Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	217.000,00	33.000,00	14.867,40	45,05

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CREDITO VINCULADAS A SAUDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	35.588.000,00	12.954.000,00	11.158.665,83	86,14
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	4.481.000,00	4.481.000,00	4.293.702,51	95,82
TOTAL	37.915.000,00	37.915.000,00	36.388.807,97	95,97

## 8.2. DESPESAS COM SAÚDE

### 8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	6.943.500,00	7.900.980,00	7.321.658,48	243.086,94	95,74
Pessoal e Encargos Sociais	4.092.500,00	4.422.494,58	4.417.134,04	0,00	99,87
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.851.000,00	3.478.485,42	2.904.524,44	243.086,94	90,48
DESPESAS DE CAPITAL	156.500,00	1.213.940,00	620.835,48	0,00	51,14
Investimentos	156.500,00	1.213.940,00	620.835,48	0,00	51,14
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	7.100.000,00	9.114.920,00	7.942.493,96	243.086,94	89,80

### 8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	7.942.493,96	243.086,94	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS A SAÚDE	N/A	N/A	2.973.206,56	121.664,63	37,80
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	2.973.206,56	121.664,63	37,80
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A	26.505,34		
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		5.064.204,37	61,87

### 8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2012 (R\$)
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	262.365,57	0,00

### 8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI) ]	[(V - VI) ]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI) ]	19,46

#### 8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	6.172.000,00	7.698.250,00	6.536.530,85	923.509,21	84,08

Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	718.000,00	1.196.070,00	1.195.293,00	472,00	13,47
Suporte Profilatico e Terapeutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilancia Sanitaria	75.000,00	24.600,00	19.439,32	588,68	0,22
Vigilancia Epidemiologica	131.000,00	195.700,00	191.029,58	4.670,42	2,20
Alimentac?o e Nutric?o	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunc?es	4.000,00	300,00	201,21	98,79	0,00
TOTAL	7.100.000,00	9.114.920,00	7.942.493,96	929.339,10	100,00

### Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Referente ao Demonstrativo orçamentário temos a esclarecer que nossa receita líquida, impostos e transferências Constitucionais foi de R\$ 26.022.052,93 , transferência recursos único Saúde R\$ 3.501.791,72 outras transferências R\$ 11.158.665,83 , deduções Fundeb R\$ 4.293.702,51 totalizando receita de R\$ 36.388.807,97 . Despesa própria com ações de serviços de saúde R\$ 5.064.204,37 . Ficando assim nosso percentual em 19,46%, atingindo a meta de 15%.

## 9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Realizar reuniões trimestrais com os técnicos (coordenadores) com o intuito de implantar pratica de planejamento integrado e avaliar e monitorar os indicadores do COAP e Programação Anual de Saúde, objetivando desta maneira intervenções imediatas e direcionadas na problemática identificada.

### 9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Programação.doc	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2012

## 10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 10.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	08/07/2012	09/10/2012	05/02/2013
Enviado para Câmara de Vereadores em	24/07/2012	03/12/2012	28/02/2013

### 10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2013 16:14:43
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	24/04/2013 14:49:02

#### 10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2013 16:14:43	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	11/04/2013 16:10:26	
Reapreciado pelo Conselho em	26/04/2013 09:19:00	
Parecer do Conselho de Saúde	Após análise do Conselho Municipal de Saúde de Camapuã o Relatório Anual de Gestão foi aprovado por todos os conselheiros.	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	010	Data 23/04/2013

CAMAPUA - MS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.